

Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo

CNPJ/MF nº 61.585.220/0001-19

Relatório da Administração

Senhores Acionistas - Em observância as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e deliberação de V.Sas, as contas relativas ao exercício em 31/12/2011 os demonstrativos financeiros: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, com as Notas Explicativas, que fazem parte das Demonstrações Contábeis, ora apresentadas. **Contexto Operacional** - Considerando que existem cerca de 200.000 quilômetros de estradas municipais não pavimentadas no Estado de São Paulo, e que a CODASP tem atendido cerca de 1.000 quilômetros por ano, ou seja, **0,5% (meio por cento)** ao ano destas estradas, (o que deve ser um dos menores índices de atendimento social), não se deve reduzir o orçamento anual da CODASP. Nossa meta para 2012 será melhorar o resultado operacional. Entendemos que é necessária uma redução de custos focada no aumento de produção, visando uma melhor inclusão dos nossos serviços a um maior número de municípios, sem esquecer que esta melhoria precisa ser muito bem planejada para não se tornar apenas mais um ônus e não se reverter em benefício para a sociedade. Iremos além do simples corte indiscriminado de custo administrativo. Na CODASP, que atua em todos os municípios do Estado de São Paulo, um acréscimo de despesas no item viagem, item imprescindível para a elaboração das obras, por exemplo, poderia ser interpretado como um aumento de custo administrativo, porém, com o planejamento acima poderá ser devidamente elucidado com o controle e comprovação de um aumento de produção. **1. Pessoal e Folha de Pagamento** - O quadro de pessoal em 2010 era composto por 355 empregados em decorrência da necessidade de uma equipe técnica para fazer frentes as obras de 2011 e pelo fato da CODASP estar à época com 20% dos equipamentos próprios sem operador, visamos melhorar o uso da capacidade de máquinas da CODASP, com a consequente redução de compra de horas máquina, a partir de outubro novas contratações ocorreram, fechando o ano de 2011, com 414 empregados. Os salários e encargos tiveram um reajuste decorrente do Acordo Coletivo de 6,49% e também deve ser considerado o aumento no número de empregados em 16,6%, mesmo assim o salário médio anual decresceu em 2,1%. Prova da alteração do perfil de colaboradores da CODASP, hoje mais focado à produção. **2. Faturamento – Receita** - No decorrer de 2010 e 2011, foram realizadas obras gerando receitas, através do Programa Melhor Caminho para a Secretaria da Agricultura, obras para a Secretaria da Administração Penitenciária, Fundação ITESP – Instituto de Terras do Estado de São Paulo, INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Fundação Casa e os Consórcios do Programa Pró Estrada. Dentre as receitas, o Programa Melhor Caminho representa em média 70% das receitas da CODASP. A diminuição de faturamento ocorrida durante 2011, representou uma redução de 51% e comprometeu a produtividade da companhia. Esta redução de receitas do ano de 2011 foi decorrente da diminuição de obras dentro do Programa Melhor Caminho. Somente em dezembro de 2011 é que foram liberados os novos contratos do Programa Melhor Caminho, ou seja, durante todo o ano de 2011 estivemos acabando estradas ou realizando obras emergenciais, em outubro de 2011 a CODASP estava operando com somente 45% de sua capacidade produtiva. Em 2010 foram produzidas 1064 km de estradas enquanto que em 2011, somente foram produzidas 494 km de estradas. **3. Licitação de Horas Máquinas** - No decorrer do ano de 2010 foram pagos um total de R\$ 53.896 mil de hora máquina contra um pagamento de R\$ 7.107 mil relativo a contratação de horas máquinas em 2011. Esta redução, além de corresponder uma quantidade de obras menor, significa uma maior utilização das máquinas próprias, reduzindo sensivelmente o custo da obra. Denominação esta redução como o GRAU DE PRODUTIVIDADE. O processo licitatório teve uma diminuição nas horas máquinas contratadas, decorrentes de duas situações: **1ª diminuição das quantidades de obras e 2ª maior utilização dos equipamentos próprios.** No decorrer de 2012, este mix, equipamentos próprios e equipamentos de terceiros será minimizada. A partir do 2º semestre de 2011 iniciamos a análise e controle da aplicação das horas máquinas e britas nas obras, com a implantação de formulários próprios, onde analisamos a aplicação de horas máquinas nas obras e efetuamos o controle dos pagamentos e das quantidades conforme o contrato e edital. Asseguramos, desta forma, que não haja excessos de recursos aplicados em uma obra, também analisamos o valor aplicado, comparando o previsto com o realizado. Portanto asseguramos a transparência e a lisura das contratações dos recursos. Em relação as britas, exigimos que o documento fiscal conste que a quantidade seja em metros cúbicos para que haja facilidade na conferência da quantidade entregue, pois há ferramentas ao técnico na aplicação desta metragem, enquanto a entrega por tonelagem dificultaria a conferência do material granular entregue. **4. Capacidade de Produção** - A capacidade instalada da CODASP no decorrer de 2010 teve utilização da capacidade de máquinas e equipamentos sem um planejamento adequado, enquanto que no decorrer de 2011, através de situação planejada e contro-

lada diminuiu-se a utilização de terceiros e aumentamos a produtividade. Estas medidas, devidamente controlada e planejada resultarão em um ganho de produtividade de 51%, considerando-se que os gastos fixos se mantêm constantes. Portanto temos três situações de resultados em relação à capacidade instalada; **1º Atual** – com 196 máquinas, considerando o controle e planejamento, podemos produzir 785 km de estradas; **2º Proposta** – com 209 máquinas, considerando o controle e planejamento, podemos produzir 1.076 km de estradas e **3º Novos Investimentos** – com 253 máquinas considerando o controle e planejamento, podemos produzir 1.303 km de estradas; Estas situações demonstram que é fundamental o controle e o planejamento de todas as ações da capacidade produtiva, e como consequência termos uma redução de custos – principalmente dos gastos fixos, decorrente da maior produtividade. Em relação a capacidade produtiva temos que dimensionar, além das máquinas, os recursos humanos para a operacionalização desta capacidade produtiva. Verifica-se que a necessidade de recursos humanos está concentrada totalmente nos técnico-operacionais, principalmente Operadores de Máquinas e Motoristas Operacionais, que no processo produtivo são os elementos de frente, sem eles todo o planejamento desmorona, pois teríamos que contratar terceiros – máquinas e operadores, para desenvolverem toda a execução das obras. Este acréscimo de recursos humanos, por exemplo, não é um aumento dos gastos, pois uma vez que eles são empregados produtivos e diretos, na cobrança da obra, fazem parte do custo da obra, diferentemente de um empregado administrativo que não participa da obra, pois seus gastos deverão ser remunerados pelos empregados que participam nas obras. Entretanto o aumento na quantidade de obras, além de exigir um aumento proporcional nos gastos diretos, deve resultar em aumento dos gastos indiretos, porém numa proporção bem menor. No caso do pessoal administrativo as contratações ficam condicionadas ao aumento gradativo da demanda produtiva. **5. Resultado** - As alterações propostas para redução de custos podem ser analisadas considerando-se todas as alterações dentro do planejamento e dimensionamento da capacidade produtiva da CODASP, comparando-se o Resultado Operacional obtido pela CODASP em 2010 e 2011 e a projeção para 2012. Passado, explicado e conjugado com a fase de transição do governo do Estado, que a partir de 2012 está liberando recursos para novas obras, cujo dimensionamento de previsão apresentou a seguir, conforme as alternativas delineadas em relação a capacidade produtiva, entendemos que a alternativa mais viável a curto prazo é de 1.076 km no decorrer de 2012. Portanto todas as medidas de redução de custos, não será um mero corte dos gastos, mas uma melhor utilização dos recursos que decorrem da produtividade, resultando na agregação de valores sociais junto a sociedade e também uma lucratividade monetária. **Resultado da CODASP de 2011** – No Programa Melhor Caminho - O custo de serviços executados pela CODASP, teve um aumento involuntário (Quando foge de nosso controle) de 9,9% no ano de 2011. Primeiro, pela maior formalidade exigida nos pagamentos aos fornecedores. Alguns dos itens obrigatórios por lei, como registros de funcionários de terceiros, legalização dos minerais comprados, não estavam sendo cumpridos como exigência de pagamento pela CODASP. Segundo, a própria variação de preço dos insumos contribuiu com , pois segundo a conforme levantamento da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco) o aumento de preços acumulado de doze meses, foi de 10,5% e isto representa 60% do nosso custo. E terceiro, pelo próprio dissídio coletivo de 6,5 %. Que representa aproximadamente 30% do nosso custo - Portanto o custo Quilômetro do Melhor Caminho: Em 2010 foi de R\$ 90.000,00 porém o custo corrigido (Dissídio e insumos) R\$ 98.970,00 - Enquanto que em 2011 o custo Quilômetro – R\$ 95.670,00 - OU seja, mesmo com um ano em que 30% de força tarefa da CODASP (Homens e máquinas) ficaram parados por 6 meses, nosso custo / quilômetro melhorou em 3,33%. **Considerações Finais** - O ano de 2011 foi um ano de aplicação de medidas de planejamento e controle, pois a execução de obras do Programa Melhor Caminho executada através de terceiros, sem controle encarece o custo das obras. Novas medidas visando dinamizar e otimizar a capacidade foram iniciadas no 4º trimestre de 2011 cujos resultados serão sentidos com muita intensidade no exercício de 2012. Medidas de análise e acompanhamento dos recursos aplicados foram adotadas, tais como a análise e acompanhamento das horas máquinas utilizadas na execução das obras, também a aplicação de material granular – britas, cuja análise quantitativa é efetuada através da metragem cúbica entregue, cuja conferência pode ser feita pelo técnico no local da obra. Estas medidas são acompanhadas de relatório anexados ao processo da obra. Novos objetivos e estratégias são adotadas visando um resultado extremamente positivo dentro do objetivo da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e do Governo do Estado de São Paulo: tais como reforço do patrimônio através do inventário dos imóveis, máquinas e equipamentos, ajuste na posição dos consórcios de equipamentos e treinamento do corpo de empregados. São Paulo, 27/03/2012 - **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais Encerrados em 31.12.2011 e 2010 (Em R\$ 1)			
	2011	2010	
Ativo Circulante	38.174.925	56.303.419	Passivo E Patrimônio Líquido Circulante
Caixa e bancos	12.630.995	22.260.846	Fornecedores
Clientes	24.186.447	27.885.016	Salários e contribuições
Impostos a recuperar	704.886	2.845.787	Adiantamento de Clientes
Estoques (nota 3 "c" e 5)	270.980	270.024	Impostos e taxas
Créditos de funcionários	194.305	214.678	Outras contas a pagar
Outras contas a receber	184.703	2.796.339	Provisão para Férias
Despesas do exercício seguinte	2.609	30.729	Provisão para contingências trabalhistas (nota 7 "b")
Não Circulante	16.893.856	17.693.460	Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	278.280	281.784	Imp. e contribuições parcelados (nota 7 "a")
Clientes (nota 4)	1.706.869	1.706.869	Patrimônio Líquido
(-) Provisão p/créditos duvidosos (nota 4)	-1.611.295	-1.611.295	43.933.585
Depósitos restituíveis	165.305	168.809	Capital Social
Cheques em cobrança	17.401	17.401	Reservas de capital
Investimentos (nota 3 "d")	86.931	86.931	Recursos p/ aumento de capital (nota 8 "b")
Imobilizado (nota 3 "e" e 6)	16.309.133	17.084.578	Reserva especial - Decreto 332/91
Intangível (nota 3 "e" e 6)	219.512	240.167	Prejuízos acumulados
Total do Ativo	55.068.781	73.996.879	Total do Passivo e Patrimônio Líquido
			55.068.781

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Fintos em 31.12.2011 e 2010 (Em R\$ 1)						
Eventos	Integralizado	Recursos p/ Aum. Capital	Capital Social Res. Espec. Dec.332/91	Doações p/ Investim.	Lucros ou (Prejuízos) Acum.	Total
Saldos 31/12/09	95.588.320	0	786.721	22.295	-50.667.723	45.729.613
Recursos para aumento capital		1.233.000				1.233.000
Resultado do exercício					1.645.903	1.645.903
Saldos em 31/12/10	95.588.320	1.233.000	786.721	22.295	-49.021.820	48.608.516
Recursos para aumento capital		3.767.000				3.767.000
Resultado do exercício					-8.441.931	-8.441.931
Saldos em 31/12/11	95.588.320	5.000.000	786.721	22.295	-57.463.751	43.933.585

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Fintos em 31.12.2011 e 2010 (valores expressos em R\$ 1)						
1 – das Operações - Constitui objeto da companhia: operar em consignação, por conta própria ou por conta de terceiros, em atividades de motomecanização, obras, edificações, serviços de engenharia e infra-estrutura, voltados à conservação do solo e da água; à irrigação; à agricultura; à silvicultura; à agropecuária; ao agronegócio e ao desenvolvimento sustentado e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, como também em atividades que implementem a política do Governo estadual de São Paulo e, ainda, celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com as atividades da Empresa. 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - 2.1 - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e estão apresentadas em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 2.2 - Houve reclassificação de valores relativos ao exercício de 2010, demonstrados para fins de comparação, conforme a saber:						
Ativo Circulante	31/12/10 (apresentado)	31/12/10 (reclassificado)	Valor reclassificado			
Outras Contas a Rec.	6.563.339	2.796.339	3.767.000			
Total do Ativo Circ.	60.070.419	56.303.419				
Total do Ativo	77.763.879	73.996.879				
Patrimônio Líquido						
Recursos p/aum. de cap.	5.000.000	1.233.000	3.767.000			
Total do Patrim. Liq.	52.375.516	48.608.516				
Total do Passivo	77.763.879	73.996.879				
A reclassificação correspondente ao valor de R\$ 3.767.000, que representava créditos a receber da Fazenda do Estado de São Paulo para fins aumento de capital, os quais foram efetivamente recebidos no ano de 2011 e serão incorporados ao capital social na AGO/E de 27/04/2012. 3 - Principais Diretrizes Contábeis - a) As receitas e despesas são registradas pelo regime da competência do exercício, os direitos e as obrigações, quando aplicáveis, estão atualizados por índices oficiais até a data do balanço. b) Os ativos e passivos com prazo de realização de até 360 dias estão demonstrados como circulantes, e acima deste prazo estão classificados no não circulante (realizável e exigível a longo prazo). c) Os estoques estão registrados pelo preço médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição. d) Os valores registrados como Investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos de provisão para perdas, devido a participações em projetos de reflorestamento que foram extintos. e) O Imobilizado e o Intangível estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das depreciações e amortizações acumuladas. f) As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 6. g) A provisão para encargos de férias dos funcionários está constituída de acordo com os direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício, acrescidos dos encargos previdenciários e sociais. h) O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 mil do lucro tributável. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O lucro tributável é reduzido em 30% para compensação de prejuízos de exercícios anteriores. Não foi constituída as provisões para estes tributos nos exercícios de 2011 e 2010 em decorrência de dedução de valores a receber em contratos com entidades governamentais. i) mudança nas estimativas contábeis Durante o exercício de 2011, não houve mudanças de estimativas contábeis para reconhecimento de depreciações e constituição de provisões. 4 – Não Circulante - Clientes (Realizável a Longo Prazo) - As contas a receber de clientes classificadas no Realizável a Longo Prazo são constituídas por créditos junto a Prefeituras Municipais, vencidos há mais de dez anos, deduzidos de provisão para créditos duvidosos a qual foi constituída atendendo as normas contábeis para demonstração da real situação patrimonial da Companhia em suas demonstrações contábeis. (Artigo 183 da Lei 11.638/07), tendo em vista que os valores em questão não têm prazo definido de realização. Nota 5 - Estoques - Os estoques são compostos por peças para manutenção de veículos, máquinas e implementos, combustíveis e lubrificantes.						
6 – Imobilizado e Intangível						
Especificação	31/12/2011	31/12/2010	% Taxa a.a			
Imobilizado						
Terenos	329.352	329.352				
Edifícios	2.041.337	2.024.331	4			
Tratores e Implementos	63.470.947	63.416.883				
Móveis e Utensílios	1.169.853	1.120.744				
Veículos	11.475.557	10.467.307				
Equipamentos Técnicos	1.055.182	1.036.517				
Instalações	623.715	639.752				
Computadores e Periféricos	1.351.748	1.291.849				
Benfeitorias Imóveis Terceiros	847.906	841.642				
Imobilizações em Andamento	1.149.115	859.222				
Total do Imobilizado	83.514.713	82.027.599				
(-) Depreciações Acumuladas	67.205.580	64.943.021				
Imobilizado Líquido	16.309.133	17.084.578				
Intangível						
Direitos de Uso de Softwares	276.599	276.953	20			
Marcas e Patentes	130.762	130.753				
(-) Amortizações acumuladas	187.849	167.539				
Intangível Líquido	219.512	240.167				
7 – Passivo não Circulante - a) Impostos e Contribuições - Os parcelamentos junto ao INSS que em 31/12/2010 representavam R\$ 2.181.236						

Demonst. do Result. dos Exerc. Fintos em 31.12.11 e 2010 (em R\$ 1)		
Descrição	2011	2010
Receita Operacional		
Prestação de serviços	57.024.810	121.715.921
Receita Bruta	57.024.810	121.715.921
(-) Impostos incidentes	-5.872.361	-12.025.807
Receita Operacional Líquida	51.152.449	109.690.114
Custos dos serviços prestados	-38.163.183	-84.854.963
Lucro Operacional Bruto	12.989.266	24.835.151
Despesas administrativas	-31.890.984	-33.024.721
Despesas financeiras e variações monetárias	-153.405	-188.763
Receitas financeiras e variações monetárias	1.014.894	1.178.431
Depreciação da administração	-362.306	-368.244
Outras despesas operacionais	-216.040	-331.799
Outras receitas operacionais	10.176.644	9.545.848
Lucro (Prejuízo) Operacional Líquido	-8.441.931	1.645.903
Provisão p/ IR e Contr.Social	0	0
Imposto de Renda	0	0
Contribuição Social	0	0
Lucro (Prejuízo) do Exercício	-8.441.931	1.645.903
Lucro por milhões de ações	-0,4495	0,0876

Demonst. do Fluxo de Cx. Exerc. Fintos em 31.12.11 e 2010 (em R\$ 1)		
Descrição	2011	2010
01 - Fluxo de Caixa das Atividades Operac.		
Lucro do exercício	-8.441.931	1.645.903
Aj. de reconciliação entre caixa e lucro líq.		
Depreciações e amortizações	2.285.681	1.851.559
Provisão para devedores duvidosos	0	-2.000
Provisão para contingências trabalhistas	328.922	402.816
Custo residual de ativos baixados	18.191	100.514
(Aum.) red. dos ativos circ. e não circ.		
Clientes e Contas a Receber	3.698.569	-10.952.034
Impostos a Recuperar	2.140.901	-145.444
Estoques	-956	13.471
Créditos de funcionários	20.373	-33.102
Outras contas a receber	2.611.636	-229.562
Despesas do exercício seguinte	28.120	-3.443
Clientes e Contas a Receber	0	2.000
Depósitos Restituíveis	3.504	-12.069
Aum. (red.) dos passivos circ. e não circ.		
Fornecedores	-7.552.806	5.276.881
Salários e encargos sociais	-227.597	267.469
Obrigações tributárias	-44.154	721.419
Pagamento de contingências trabalhistas	-146.044	-169.885
Adiantamentos de Clientes	-4.408.604	-3.984.834
Outras contas a pagar	-114.079	-173.010
Provisão para Férias	92.431	432.276
Impostos e encargos sociais	-2.181.236	-789.191
Cx. líq. gerado pelas atividades operac.	-11.889.079	-5.780.265
Fluxo de Cx. das Atividades de Invest.	1.507.772	6.736.358
Adições de Imobilizado e Intangível	1.507.772	6.736.358
03 - Fluxo de Cx. das Ativid. de Financ.		
Recebimentos para aumento de capital	3.767.000	1.233.000
Redução no Caixa e Equiv. de Caixa	-9.629.851	-11.283.622
Caixa e Equivalentes de Caixa		
1. Saldo Inicial	22.260.846	33.544.468
2. Saldo Final	12.630.995	22.260.846
3. Variação No Período	-9.629.851	-11.283.622

Parecer do Conselho Fiscal		Jairo de Almeida Machado Junior	Weber Ciloni	Contador - Nelson Alves dos Santos
No exercício da competência que lhe atribui o artigo 163 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, os signatários, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – CODASP, considerando que durante o transcurso das reuniões ordinárias realizadas em 2011 o Colegiado examinou os balancetes e demonstrativos financeiros mensais elaborados pela empresa, assim como tomou conhecimento mediante esclarecimentos apresentados por seus dirigentes, dos atos de gestão praticados por sua Diretoria e diante dos resultados expressos no Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2011 e, notadamente, à vista do Relatório dos		Diretor Presidente	Diretor de Operações	CRC SP-054771/O-0
Auditor Independentes de 27.03.2012, com opinião adversa: “Em nossa opinião, devido à importância e relevância dos assuntos apresentados nos parágrafos Base para opinião adversa, as demonstrações financeiras, não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP em 31/03/2011, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro (IRFS)”, entendem que, face a evidência dos fatos apontados no referido relatório de auditoria,				a extensão do exame efetuado por este Colegiado não foi suficiente para expressar opinião conclusiva de que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da CODASP findas em 31/12/2011. Todavia, deverão ser submetidos à apreciação dos senhores acionistas da Sociedade, em Assembleia Geral para tal fim. São Paulo, 3 de abril de 2012.
Conselho Fiscal				Heloisa Regina Alves Moraes Mitiko Ohara Tanabe Regiane Braz Azevedo de Souza Continua >

Aos Acionistas e Administradores da **Cia. de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – CODASP** - Examinamos as demonstrações financeiras da **CODASP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa p/ o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração da Cia. sobre as demonstrações financeiras. A administração da **CODASP** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários p/ permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes p/ a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa. **Base para opinião adversa** - Até a data de emissão deste relatório, existiam saldos bancários em processo de conciliação com os registros bancários e considerando o não recebimento da totalidade das respostas de circularização efetuada junto às Inst. Financeiras, ficamos impossibilitados de validar o saldo de disponibilidades da **CODASP**. No saldo contábil da rubrica de Clientes, apresentado no balanço patrimonial da **CODASP**, em 31.12.2011, identificamos o montante de R\$ 8.051 mil em títulos vencidos, sendo R\$ 7.228 mil de exercícios anteriores a 2011 e R\$ 823 mil, vencidos há mais de 180 dias. Face às perspectivas remotas de realização destes créditos, o saldo da Provisão para Créd. de Liquidação Duvidosa - PCLD apresentando em 31.12.2011, deveria ser de R\$ 6.440 mil, em observância ao Princípio Contábil da Prudência, entretanto a referida provisão constituída é de R\$ 1.611 mil. conseqüentemente, o resultado do exercício está subavaliado neste montante. Devido ao fato de termos sido contratados pela **CODASP**, após o encerramento do exercício social de 2011, não acompanhamos o inventário físico de estoques, desta forma não opinamos sobre o saldo da rubrica de Estoques apresentado em seu balanço patrimonial em 31.12.2011. Desde o exercício de 2010, encontra-se pendente o desenvolvimento do programa de trabalho, exigido visando a aplicação de testes de recuperabilidade nos ativos, inclusive sobre os bens do imobilizado, assim como a identificação do valor justo ou em uso, conforme legislação societária e pronunciamentos contábeis, sendo mantido os saldos pelo custo histórico de aquisição, construção e/ou formação, desta forma, não foi possível avaliarmos o efeito, caso esta prática contábil fosse aplicada, no Resultado e no Patrimônio Líquido da **CODASP**, em 31.12.2011. Até a data de emissão deste relatório, o saldo apresentado no grupo contábil do Imobilizado, apresentado no balanço patrimonial da **CODASP**, em 31.12.2011, encontrava-se em processo de conciliação com o saldo apresentado no sistema do ativo fixo, bem como

as respectivas documentações comprobatórias dos bens imóveis, estavam em fase de levantamento e atualizações, cujas documentações segundo a Administração inexistiam em datas anteriores a 2011. Os saldos das rubricas de Adiantamentos de Clientes - Serviços a Executar e INCRA, respectivamente nos montantes de R\$ 182 mil e R\$ 858 mil, apresentados no balanço patrimonial da **CODASP**, em 31.12.2011, na data de emissão deste relatório, encontravam-se em fase de conciliação, razão pela qual não foi possível mensurarmos os efeitos da contrapartida no resultado do exercício e no Patrimônio Liq., decorrente da apropriação dos valores desses adiantamentos. Identificamos uma divergência de R\$ 423 mil entre o cálculo da Provisão p/ Férias e Encargos Sociais, extraída do sistema da folha de pagamento c/ o registro contábil. **Opinião adversa** - Em nossa opinião, devido à importância e relevância dos assuntos apresentados nos parágrafos Base p/ opinião adversa, as demonstrações financeiras, não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **CODASP** em 31.12.2011, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa p/ o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro (IRFS). **Outros Assuntos** - A atual administração da **CODASP**, está tomando medidas saneadoras, visando o aprimoramento dos controles operacionais, a regularização de saldos contábeis pendentes de conciliação, através da obtenção da composição de valores em confronto com os respectivos controles operacionais e adoção de controles físicos e patrimoniais, bem como desenvolvendo uma reestruturação de seus custos e despesas operacionais, a fim de reduzir os prejuízos acumulados apurados em 31.12.2011. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31.12.2010, apresentados p/ fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03.03.2011, que não conteve nenhuma modificação. São Paulo, 28 de março de 2012.

Sacho – Auditores Independentes
CRC – 2SP 017.676/O-8

Hugo Francisco Sacho
Contador - CRC – 1SP 124.067/O-1



SECRETARIA DE
AGRICULTURA E
ABASTECIMENTO

